**BEXIGA NEUROGÊNICA SECUNDÁRIA A ESPONDILOSE EM PASTOR MAREMANO – RELATO DE CASO**

Reis, Rafaella Serafim¹\*; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues De Albuquerque1; ANUNCIAÇÃO, Vinicius de Souza¹; GUADALUPE, Ana Caroline da Silva¹; PEREIRA, Gabriela Letícia Martins¹; OLIVEIRA, Marlon Xavier Silva¹; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios²; RIOS, Roberta Baêta da Silva³

¹*Graduando em Medicina Veterinária, Unipac -Lafaiete, MG; ²Professora do Curso de Medicina Veterinária da Unipac, Conselheiro Lafaiete, MG; 3Médica Veterinária Pós-Graduada em Ortopedia e Neurocirurgia de pequenos animais \*rafaella.serafimreis@yahoo.com.br*

A bexiga neurogênica é uma afecção em que ocorre alterações na função da vesícula urinária, podendo ser devido a uma lesão, tumores vesicais, traumas, inflamações crônicas, ou doenças que afetem a propagação de estímulos entre bexiga e medula espinhal. O objetivo deste relato foi enfatizar os desafios decorrentes do diagnóstico da bexiga neurogênica. Um cão, da raça Pastor Maremano, macho, sete anos de idade, pesando 29kg, deu entrada no Hospital Veterinário São Francisco com histórico de dificuldade em urinar e hematúria. O animal havia realizado uma cistotomia em virtude da presença de cálculos vesicais, há uma semana. Foi, então, solicitado exame ultrassonográfico, sendo observado repleção da vesícula urinária, ausência de qualquer obstrução, edema na região uretral com consequente estenose da uretra. Dessa forma, foi realizada a sondagem uretral e o esvaziamento de cerca de 100ml de urina. A sonda foi fixada e o animal ficou internado para devidos cuidados e esvaziamento vesical frequente. Para o tratamento do quadro clínico, foi administrado Enrofloxacino 5mg/kg SID, Prazozina 0,06mg/kg BID, Dexametasona 1mg/kg BID. Após 4 dias de tratamento, o animal ainda permanecia em retenção urinária, sendo então solicitado a realização de radiografia abdominal visando à identificação de eventuais alterações na região de uretra peniana. No exame radiográfico foi observado fecaloma, além de entesófitos ventrais entre as vértebras L7 e S1, sendo caracterizada uma espondilose, doença degenerativa da coluna vertebral que pode levar à formação de pontes ósseas. Assim sendo, observou-se que o animal poderia ter uma interrupção de estímulos pela medula espinhal, o que associado ao histórico clínico e à radiografia, caracteriza bexiga neurogênica. Entretanto, para um diagnóstico preciso torna-se necessário realização de ressonância, mas os tutores optaram por não realizar por contenção de gastos. Optou-se por dar continuidade ao tratamento clínico, ainda na internação, com: Vitamina B1, B6 e B12 (Citoneurim 5000) SID, Fosfato Dissódico de Citidina, Trifosfato Trissódico de Uridina e Acetato de Hidroxocobalamina (ETNA) BID, Dipirona 25mg/kg BID, Amitriptilina 2,5mg/kg BID e Onsior 2mg/kg SID na tentativa de melhora clínica, além de realizar enema com solução de glicerina a 120mg/ml para o fecaloma. Após 13 dias de internação, os tutores optaram por prosseguir o tratamento do animal em casa, apesar da necessidade de sondagem vesical diária. Assim, foi prescrito para continuidade ao tratamento domiciliar: Prazozina 0,06mg/kg BID durante 15 dias, Amitriptilina 2,5mg/kg BID durante 30 dias, Pregabalina 4mg/kg BID durante 30 dias, Dietilestilbestrol 0,4mg/kg, SID durante 5 dias e Dietilestilbestrol 0,1mg/kg, após os 5 primeiros dias, sendo utilizado a cada 48 horas, durante 30 dias. Não houve comparecimento ao retorno, contudo os tutores comunicaram melhora clínica, com retomada da micção voluntária.

**Palavras chave:** cães, neurônio, tonicidade, vesícula urinária